

Ata 005/2020

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte, reuniram-se na Sala de Reuniões do PREVIJUÍ os membros do Comitê de Investimentos, Everton Fonseca Didolich, Sandro Cossetin, Denia Regina Copetti Riger, Adriana Karlinski e Caroline Pasche Hass para reunião ordinária. No mês de abril de 2020, a carteira de investimentos fechou com patrimônio líquido em R\$ 198.267.247,71 com rendimentos nos investimentos, de R\$ 1.087.601,73. O presidente do Comitê, iniciou falando da última reunião do COPOM onde o corte na taxa Selic foi de 0,75%, ficando acima do que o mercado esperava, estando hoje a taxa em 3%, sinalizando ainda para um novo corte de aproximadamente 0,50%. Porém, com o stress político entre o Presidente da República, Jair Bolsonaro e o ex-Ministro da Justiça, Sérgio Moro, essa medida não teve grandes estímulos na economia. Isto é, com o cenário político movimentado, estas turbulências acabaram prejudicando. Expectativas do mercado hoje é para IPCA 1,76%, PIB entre -2% a -4% e quanto mais se prolongar a quarentena, maior será o impacto nesses índices. Portanto, o cenário de mercado atual é totalmente incerto. O Comitê volta a discutir sobre a necessidade de contratação de empresa de assessoria, um auxílio que se faz necessário diante da turbulência provocada pela Covid-19, bem como algumas mudanças que estão sendo implementadas como a Portaria do Ministério da Economia nº 9997 de 14 de abril do corrente ano e certificação institucional do Pró-gestão. Quanto a carteira de investimentos o Comitê decide ser o mais conservador possível com os recursos novos, mantendo a estrutura do que já possui de médio e longo prazo, pois o momento não é adequado para mudanças de alguns fundos. Sem mais nada a tratar, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e demais presentes.